## DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE ALGODÃO EM RELAÇÃO À INCIDÊNCIA NATURAL DE PATÓGENOS EM CAMPINAS – SP

Gilson Bárbaro B. Junior<sup>1</sup>, Maria Teresa G. Pimenta Costa<sup>2</sup>, Edivaldo Cia<sup>3</sup>, Julio Isao Kondo <sup>3</sup>, Milton Geraldo Fuzatto<sup>3</sup>, Luiz Henrique Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Faculdade Doutor Francisco Maeda, Ituverava – SP, <sup>2</sup>Docente, Faculdade Doutor Francisco Maeda, Ituverava – SP, <sup>3</sup> Pesquisador no Instituto Agronômico de Campinas - Centro de Grãos e Fibras. Campinas - SP

1248

**RESUMO:** Na safra 2012/2013 foram avaliados dezoito genótipos de algodoeiro em Campinas - SP, para o estudo das doenças (Mancha-angular e Murcha de *Verticillium*) e para Nematoides (*Meloidogyne incognita* e *Rotylenchulus reniformis*). As avaliações foram feitas atribuindo-se notas, em escala variando de 1 a 5, crescente com a intensidade dos sintomas, também foi determinada a produção de algodão nas respectivas parcelas experimentais e calculada para cada doença o Índice de Resistência de cada genótipo. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com cinco repetições. Houve diferenças quanto ao comportamento dos genótipos em face a incidência de Nematoides e Mancha de Angular e para Nematoides observou-se interferência na produção.

Palavras-Chave: Doenças, Patógenos, Algodoeiro.